

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL:

Terça feira 23 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades.

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES 4 de Maio.

NA 4.^a feira 26 de Abril os Subscriptores da Livraria de *Vestminster* celebrarão o seu jantar anniversario na Taverna dos Franações (the Free masons's Tavern), onde o nobre Presidente *Conde Moira* fez a seguinte saude „ Ao Principe „ que teve a bondade de dizer claramente, que hum Rei toma na sua cabeça a Corôa só para felicidade do seu Povo „ a qual toda a companhia recebeu com applausos sem limites.

Nas folhas de *Londres* deste dia se diz que os Beys de *Argel*, e *Tunes* declararão guerra hum ao outro.

CONSTANTINOPLA 10 de Fevereiro.

Nestes 15 dias chegarão a esta Cidade Deputados da Religião Grega vindos da *Georgia*, e por Ordem do Governo foram hospedados pelo Patriarcha dos Gregos. O objecto, de que o seu Principe os encarregara, he pedir á *Porta* auxilio contra os *Russos*. Foram bem recebidos, mas ainda não tiveram resposta.

Na conformidade de huma Ordem de 30 de Janeiro tem partido para a *Moréa* emissarios com o designio de indagar se he verdade que os *Inglezes* apesar das repêidas prohibições da *Porta* continuão ainda o recrutamento alli.

COLBERG 28 de Março.

As obras de defeza nas praias do *Baltico* ao longo da Costa da *Pomerania* contra algum repentino ataque dos *Inglezes* tornarão hoje a começar com a maior actividade. Entre outras a bahia de *Colberg* deve segurar-se por sette baterias ao lume d'agua.

BAHIA 23 de Julho.

Hum Correspondente de *Cadix* nos manda a seguinte cópia do Inventario do, que se achou no Castello de *Figueiras*.

Prisioneiros 800, Carneiros 3000, Cavallos 100, Peças de Artilheria 1100, Beis 300, Malas dos Officiaes 1000, Prata em barra, e layrada 600 arrobas.

Ouro em barra, e Joias 200 arrobas, Calices, e outras preciosidades de Igrejas já 3000, huma Mala, que tinha 9 arrobas de prata em pezos duros, hum Armazem de arroz, e biscouto, Farinha, e Trigo em muita quantidade, Espingardas 150, Capotes 30500, Fardamentos 200, Capatos 500, Relogios 30.

Tambem referem que a actividade do Conde de Trancozo (Marechal Beresford) na batalha de *Alubera* o expoz a tantos riscos para conseguir o glorioso fim da total derrota dos inimigos, que hum Official dos Lanceiros Francezes (Cavalleria) chegou a intimar-lhe que se rendesse; porém hum Dragão Portuguez matou immediatamente com hum tiro de pistola o Official Francez.

Continuação dos Officios do Conde de Trancozo (Marechal Beresford.)

A 12 recebi noticias do General *Blake*, que o Marechal *Soult* tinha partido de *Sevilha* a 10, e com o declarado intento de vir a *Badajoz*. Dizia que a sua força era de 15000 homens, e o General *Latour Maubourg* tinha já segunda vez avançado, e occupado *Guadalcanal*, e *Llerena*, de cujos lugares fôra obrigado a retirar-se o Conde de *Peña Villenar*. Como o General *Blake* em conformidade do plano de operações proposto por V. E. tinha vindo para *Fregenal*, e o General *Ballesteros* desde *Monasterio* extendia as suas avançadas até huma legoa de *Sevilha*, eu não podia julgar se esta marcha do Marechal *Soult* era meramente para obrigar estes Generaes a retirar-se, e deixarem-o em tranquillidade em *Sevilha*, ou, como realmente se dividia, contra mim, e com o fim de levantar o cerco de *Badajoz*; e em consequencia continuei as minhas operações contra a Praça, até que os movimentos ultiores de *Soult* me determinassem este ponto com mais clareza; e na noite de 13 do corrente o Ten. Coronel *Fletcher* abriu as suas trincheiras da banda do Sul do *Guadiana*: mas no meio da noite recebi noticias do General *Blake*, e de outras partes, do avanço rapido do Marechal *Soult*, e que não deixavão duvida alguma á cerca das suas intenções.

Immediatamente mandei suspender as operações contra *Badajoz*, e começar a retirar para *Elyas* a nossa Artilheria, e petrechos, que infelizmente quasi completavão o, que era necessario para o cerco. O retirar tudo veio a ser huma operação mui precaria, e hum trabalho mui pezado, nas circumstancias de nos vermos obrigados a preparar-nos para receber o Marechal *Soult*: com tudo determinei fazer todos os esforços para impedir, que cahisse cousa alguma nas mãos do inimigo, e pelos grandes trabalhos do Ten. Coronel *Fletcher* dos Reaes Engenheiros, e o Major *Dixon* da Artilheria, tudo estava retirado na tarde do dia 15.

Não he senão fazer Justiça o dizer, que ao zelo, e incessante actividade em todos os ramos do serviço, e do bem da sua Patria, do Tenente General *Leite* (Governador da Provincia de *Alem-Tejo*) somos devedores em todas as occasiões, e particularmente nesta, de nos ter fornecido os Transportes necessarios, e subministrado, e accelerado tudo o, que nos podia ser util. Approveito com prazer esta occasião de dar ao Tenente General *Leite* aquelle louvor, que elle tem sempre tão plenamente merecido.

Eu fui obrigado, para cobrir a retirada dos petrechos, a deixar a Divisão do M. General o Hon. G. L. *Cole* diante de *Badajoz*, e certamente, como V. E. verá pelo meo seguinte Officio, a combinação para impedir o dea-

gosto de deixar alguns dos nossos pertrechos ao inimigo, e de nos preparar para combater o Marechal *Soult*, foi tão exacta, como era possível; pois que o M. General *Cole* marchou de diante de *Badajoz* para se juntar a esse Exercito ás 2 da manhã do dia 16, e chegou meia hora antes, que o inimigo começasse o seu ataque.

Tenho com tudo a satisfação de informar a V. E. que o inimigo se não pôde gabar de ter tomado huma particula dos nossos pertrechos: todos foram seguramente recolhidos em *Elvas*; e á excepção da Brigada do Brigadeiro General *Kemmis*, que estava ao Norte do *Guadiana*, as nossas tropas ficarão todas reunidas na manhã de 16 para receber o ataque, e oppor-se ao adiantamento do Marechal *Soult*.

Tenho a honra, &c.

(Assignado) W. C. Beresford.
Marechal e Ten. General

A S. E. o Marechal General, Lord. Visconde Wellington C. B.

Cópia de hum Officio do Excellentissimo Snr. Marechal W. C. Beresford.
a S. E. Lord. Visconde Wellington.

Albuhêra 18 de Maio de 1811

Victoria de Albuhêra.

Tenho infinita satisfação em communicar a V. E. que o Exercito Alliado unido neste lugar debaixo das minhas ordens, alcançou a 16 do corrente, depois de huma batalha mui sanguinaria, huma Victoria completa sobre o do inimigo commandado pelo Marechal *Soult*; e passo a referir a V. E. as suas circumstancias.

Em hum officio antecedente informei a V. E. da marcha do Marechal *Soult* de *Sevilha*, e julguei em consequencia prudente levantar inteiramente o cerco de *Badajoz*, e preparar-me a combatello com as nossas forças reunidas, antes que, attendendo a dous objectos ao mesmo tempo, arriscar a perda de ambos. Parece que o Marechal *Soult* esteve puchando todos os recursos para reunir huma força, que elle julgou inteiramente sufficiente para o seu objecto, o soccorro de *Badajoz*; e para este fim tirou bastantes tropas dos Corpos do Marechal *Victor*, e General *Sebastiani*, e creio que tambem do Exercito Francez do Centro. Tendo deste modo acabado os seus preparativos, marchou de *Sevilha* a 10 do corrente, com hum Corpo avaliado então em 15, ou 16 mil homens; e ao descer para a *Extremadura* se lhe reunio o Corpo do General *Latour Maubourg*, avaliado em 5 mil homens. S. E. o General *Blake* apenas soube do movimento do Marechal *Soult*, conformando-se estrictamente com o plano proposto por V. E. marchou a formar a sua junção com o Corpo do meu commando, e chegou a *Valverde* em pessoa a 14 do corrente: então tendo consultado com S. E., e o General *Castanhos*, foi resolvido ir encontrar o inimigo, e dar-lhe batalha.

Conhecendo a determinação do inimigo de soccorrer *Badajoz*, marchei de diante desta Praça com a Infantaria para a posição em frente de *Valverde*, excepto a Divisão do H. Major General *G. L. Cole*, que deixei com 2 mil homens de tropas *Hespanholas* para cobrir a retirada dos nossos pertrechos.

A Cavallaria, que segundo as minhas ordens se via reunindo, a proporção que o inimigo avançava, reuniu-se em *Santa Martha* com a Cavallaria do General *Blake*; a do General *Castanhos* commandada pelo Conde de *Penne Villomar* andou sempre reunida á nossa.

Como fazendo alto em *Valverde* ainda que posição mais forte, deixava *Badajoz* inteiramente descoberto, determinei tomar posição (tal como se pôde achar neste Paiz aberto, e patente) neste lugar, ficando assim directamente entre o inimigo, e *Badajoz*.

O Exercito se achou em consequencia reunido aqui a 15 do corrente: o Corpo do General *Blake*, ainda que fez huma marcha forçada para o effectuar, só se reuniu nessa noite, e não pôde ser collocado na sua posição antes da manhã de 16, quando tambem se juntou a Divisão do General *Cole*, com a Brigada *Hespanhola* de *D. Carlos d' Hespanha*, e isto pouco antes do principio da acção. A nossa Cavallaria tinha sido obrigada na manhã de 15 a retirar-se de *Santa Martha*, e reunir-se aqui.

Na tarde deste dia o inimigo appareceu pela nossa frente; na manhã seguinte estavam feitas as nossas disposições para o receber, estando formados em duas linhas quasi parallelas ao Rio de *Albuhera*, no cume da gradual subida, que nasce deste Rio, e cobrindo as estradas para *Badajoz*, e *Valverde*; posto que V. E. sabe que toda a superficie deste Paiz he transitavel por toda a parte para todas as armas. *Continuar-se-ha.*

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20 *Caravellas* *Sumaca S. João*, Mestre *Bartholomeo de Abreo*, 9 dias de viagem. Carga 18 alqueires de farinha de mandioca. Dono *José Antonio de Sequeira Braga*.

Em dito *Liboa* *Brigue Guerreiro*, Mestre *Luiz de Marça Louro*, 6 dias de viagem. Carga sal, presuntos, 19 barricas de carne, 24 de bacalhau, 80 de bolaxa, 9 caixas de queijos, 10 barris de manteiga, 5 de oleo, alvaiade, e alpista, 4 saccos de cominhos, e cerva doce, 1 canapé, e huma duzia de cadeiras. Correspondente *Bernardo José Ferreira de Barros*.

Em dito *Gibraltar* *Bergantim Cavião*, Mestre *Antonio Joaquim de Faria*, 56 dias de viagem, fazendo escala por *Cabo-verde*. Carga 58 moios de sal, 18 pipas de vinho de *Caralunha*, e 19 fardos de *Garrazes da India*. Dono *Joaquim da Costa Dourado*.

A V I S O S.

Quem quizer comprar Carvão de pedra, dirija-se a casa de *Harrison Hayman e C.* na rua dos Caldeiros.

Quem quizer vender Escravos Officiaes de Pedreiro, Canteiro, e Carpinteiro de obra branca, procure a *João Joaquim da Silva Guimarães* morador no Cães das Azenhas.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.